

INFLUÊNCIA DO TEOR DE ALUMÍNIO DO SOLO SOBRE A INFESTAÇÃO DE Heliothis zea (Boddie, 1850) EM MILHO

Oliveira, L. J. ¹ & Cruz, I. ²

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do nível de alumínio do solo sobre a infestação da lagarta na cultura de milho.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 3 repetições. Através de calagem diferencial obteve-se faixas de solo com 3 classes diferentes em relação ao teor de alumínio (baixo = 0,15 meq/100 cm³; médio = 0,8 meq/100 cm³ e alto = 1,4 meq/100 cm³), cada classe constituindo um tratamento. A infestação foi natural, considerando-se para avaliação 240 plantas/parcela no primeiro ano e 180 no segundo.

No primeiro ano, que foi mais seco, a % de espigas infestadas variou de 58,27 a 63,95% não havendo diferença significativa entre as classes de solo.

No segundo ano, a % de espigas infestadas no solo com baixo teor de alumínio foi de 43,59% e significativamente menor que no solo com alto teor de alumínio onde a % de infestação foi de 52,81%, o mesmo acontecendo com a profundidade de penetração da lagarta na espiga que foi de 15,62 mm (medido a partir da ponta da espiga) e 19,69 mm nos solos com baixo e alto teor de alumínio, respectivamente. No solo com teor de alumínio médio, os valores foram intermediários para todos os parâmetros.

O tamanho da espiga não foi afetado no primeiro ano, mas no segundo ano as espigas produzidas no solo com baixo teor de alumínio (\bar{x} = 141,12 cm) foram maiores que no solo com alto teor de alumínio (\bar{x} = 112,80 cm).

1. Eng^a Agr^a, M.S. Instituto Biológico - Caixa Postal 7119 - 01051 - São Paulo, S.P.
2. Eng^a Agr^a, PhD CNPMS/EMBRAPA - Sete Lagoas - MG.